



Prefeitura de Goiânia

Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia
Comite de Investimentos

COMITÊ DE INVESTIMENTOS
7ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2025

Ata da **7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos**, realizada aos 09 (nove) dias do mês de abril de 2025, às 09:00 horas, na Sala de Reuniões do GOIANIAPREV. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (6ª Reunião Ordinária - 24/03/2025). Realocação de recursos. Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observados pelos membros do Comitê de Investimentos. **Participantes:** Sra. Fernanda Martins dos Santos, Sra. Isabel Alves do Nascimento, Sr. Luis Fernando Xavier de Souza, Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa e a Sra. Walcrísia Cristina Ferreira Barbosa da Silva. **I - Votação da Ata da reunião anterior (6ª Reunião Ordinária - 24/03/2025).** O Presidente do Comitê de Investimentos Luis Fernando Xavier de Souza faz a abertura da reunião e apresenta a Ata da 6ª Reunião Ordinária, que depois de lida e achada em conformidade, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II – Realocação de recursos.** Durante a reunião, os membros do Comitê discutiram qual a melhor destinação dos recursos financeiros que ficarão disponíveis no mês de maio/2025, provenientes do vencimento e do recebimento de cupons de Títulos Públicos Federais (NTN-B). Ato contínuo, o presidente Luis Fernando Xavier de Souza solicitou que fosse recomendada à Gerência de Investimentos do Instituto a elaboração de um estudo técnico para verificar qual o vencimento de NTN-B's apresenta melhor rentabilidade, levando em consideração as taxas publicadas pelas entidades regulamentadoras e pela consultoria de investimentos contratada pelo GOIANIAPREV. Também deveria ser objeto de análise pela Gerência de Investimentos quais os títulos em que ocorrerá o pagamento de cupons, para que os membros do Comitê possam estimar o total de recursos que serão objeto de realocação. Ainda durante a reunião, a membro do Comitê, Isabel Alves do Nascimento, que também ocupa o cargo de Gerente de Investimentos, informou de que tendo em vista a baixa rentabilidade dos ativos que compõem atualmente a carteira, será feito um levantamento de quais fundos de investimentos no exterior podem ser resgatados, sem a realização de prejuízo, para a aplicação dos recursos em outras modalidades de investimento. **III - Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observados pelos membros do Comitê de Investimentos. Internacional.** Em março, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas, principalmente diante das possíveis mudanças na política econômica dos EUA. Esse ambiente instável gerou volatilidade nos ativos ao longo do mês. Vale mencionar que apenas em meados de abril foi anunciado pelos EUA o pacote de “tarifas recíprocas”, mas ainda não há clareza sobre os efeitos temporários e estruturais dessa política no médio e longo prazo. As medidas de tarifas recíprocas dos EUA elevarão a tarifa média para 25%, afetando importações da União Europeia, Japão e China. A medida, somada às tarifas anteriores, deve pressionar os preços ao consumidor e desacelerar o PIB em 2025. No curto prazo, a nova política dos EUA coloca o país em um caminho mais isolado na economia global, além de resultar em um quadro de estagflação. O Fed, por sua vez, manteve a taxa de juros no patamar de 4,25% a 4,50%, sinalizando confiança na atual política monetária. Embora não tenha ocorrido alteração nos juros, foi enfatizada a incerteza, especialmente em relação aos impactos da política

comercial norte-americana, o que torna os próximos movimentos dependentes da evolução dos dados econômicos. Na China, a economia enfrenta novas incertezas após o anúncio das tarifas “recíprocas” pelos EUA, que elevaram significativamente as taxas sobre produtos chineses. Em resposta, a China impôs tarifas de 34% sobre todos os bens importados dos EUA a partir de 10 de abril. Esse cenário de escalada comercial pressiona as exportações, abala a confiança empresarial e pode comprometer a meta de crescimento para 2025. Assim, no mês de março de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -4,15% e -5,75%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +5,62% e +6,80%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -5,89% e -7,47%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +21,39 e +22,75% nos últimos 12 meses. **Brasil.** No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta nos vencimentos mais curtos, indicando uma perspectiva de continuidade na elevação da taxa Selic. Por outro lado, a bolsa e o real se valorizaram devido à entrada de capital estrangeiro, em função das políticas erráticas do governo dos EUA. Na parte fiscal, a aprovação da LOA de 2025, com a inclusão dos programas Vale-Gás e Pé-de-Meia nas despesas primárias e na meta fiscal, foi positiva para a credibilidade econômica. Por outro lado, medidas como a liberação do FGTS e a nova linha de crédito consignado podem enfraquecer os efeitos da alta de juros. Já a proposta de isenção de IR até R\$ 5 mil em 2026 gera dúvidas sobre as medidas compensatórias para a perda de arrecadação. O Copom, conforme o esperado e já sinalizado anteriormente, elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual, alcançando o patamar de 14,25%. Além disso, indicou que a próxima alta deverá ocorrer com menor magnitude. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 07.04.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,48% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, beneficiando-se da rotação de investidores estrangeiros, assim como outras bolsas de países emergentes, que buscaram alternativas às opções de maior risco na bolsa americana. Com isso, apresentou uma valorização de +6,08% no mês. No acumulado do ano, o Ibovespa registra alta de +8,29% e de +1,68% nos últimos 12 meses. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-B's atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-B's, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. **IV - Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê Luis Fernando Xavier de Souza deu por encerrada a reunião, convocando uma Reunião Ordinária para o dia 28/04/2025, às 14:00 horas, na sede do GOIANIAPREV. Documentos anexos que farão parte da presente Ata:** 1) Boletins Focus - Relatório de Mercado do Banco Central; 2) Boletins econômicos, comprovando a situação econômica atual do país e do mundo nos últimos 30 dias. **Nada mais.**

Fernanda Martins dos Santos, CGRPPS

Isabel Alves do Nascimento, CGRPPS

Luis Fernando Xavier de Souza, CGRPPS/TOTUM

Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS/TOTUM

Walcrisia Cristina Ferreira Barbosa da Silva, CP RPPS CGINV



Documento assinado eletronicamente por **Luis Fernando Xavier de Souza, Presidente do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 16/05/2025, às 13:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Martins dos Santos, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 16/05/2025, às 14:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Walcrisia Cristina Ferreira Barbosa da Silva, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 16/05/2025, às 14:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Carrion de Sousa, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 16/05/2025, às 14:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Isabel Alves do Nascimento, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 16/05/2025, às 15:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.goiania.go.gov.br/sei> informando o código verificador **6655046** e o código CRC **816FAB5D**.

Avenida B, nº 155 -
- Bairro Setor Oeste
CEP Goiânia-GO

Referência: Processo Nº 25.20.000001616-0

SEI Nº 6655046v1